

de em termos financeiros para iniciar o processo na 2ª da
próxima RCM, conforme despacho do Sr. Presidente da
Câmara.

02-05-2019

Helena Pola




MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL
GABINETE DE PESCAS E PRAIA

ASSUNTO: Proposta sobre a Quota da Sardinha para 2019	INFORMAÇÃO N.º	343/GPP/2019
	NIPG	3735/19
	DATA:	2019/04/30

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião de câmara realizada em/...../.....,

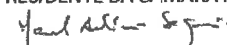
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.

DESPACHO:

À Reunião
30-04-2019

Manuel Sequeira
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.

PROPOSTA DE DECISÃO:

Exmo. Sr. Presidente, Concordo com o exposto.
À consideração superior.
30-04-2019

João Santos



Exmo. Senhor Chefe da DOMA

A sardinha, *sardina pilchardus* (Walbaum, 1792), que se distribui na costa atlântica ibérica (Divisões VIIIc e IXa do ICES) constitui uma das pescarias tradicionais mais antigas e o recurso



MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL
GABINETE DE PESCAS E PRAIA

haliêutico mais importante da Península Ibérica, não só pelas quantidades capturadas, mas também pelas importantes implicações económicas e sociais da sua exploração.

Considerando que:

- O Conselho Internacional para a Exploração do Mar (ICES, na sigla em inglês), organismo científico que aconselha a Comissão Europeia sobre as quotas de captura de peixe, traça perspectivas negras sobre a evolução da população de sardinhas e aponta para a suspensão total da pesca em Portugal.

- Dos vários sub-segmentos da pesca a Sardinha, e os pescadores que dela vivem tem sido dos mais penalizados com sucessivos cortes e restrições, recorde-se que no ano 2018 a sardinha esteve interdita desde janeiro até 20 de maio e condicionada até ao final de julho (despacho 532-A/2018, de 10 de janeiro e o despacho n.º 4334-A/2018, de 30 de abril). Em novo despacho (7279-A/2018, de 31 de julho) voltou a estar condicionada até ao final de setembro. Até à presente data encontra-se interdita esta pesca dirigida, no entanto, o governo nacional, mediante despacho (9193-B/2018, de 28 de setembro), aponta para maio de 2019 a reabertura da pesca à sardinha.

- Esta interdição estende-se por 7 longos meses, sendo que os apoios aos pescadores e empresas apenas contemplarão 60 dias (caso reúnam os requisitos de elegibilidade), o que se manifesta insuficiente.

- No que se refere à pesca da sardinha em 2018, e decorrente das restrições em curso a frota do cerco atingiu mínimos históricos de capturas.

Face a esta problemática, o Município da Nazaré sempre esteve preocupado com os impactes económico e/ou sociais destas medidas, tendo na data de 29 de julho de 2015 aprovado uma moção apresentada junto da Exma. Sra. Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, e do Exmo. Sr. Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, com um conjunto de propostas, e, não obstante, em forma de protesto, entregue em conjunto com a Associação de Armadores e Pescadores da Nazaré simbolicamente as últimas sardinhas capturadas na Nazaré às entidades atrás mencionadas, com o objetivo de simbolizar a luta que o Governo deveria assumir junto das instâncias europeias para que a quota da sardinha para 2016 não fosse reduzida em 90%; Partilhando estas preocupações voltou a remeter nova Moção em 25 de julho de 2018, sobre a quota da sardinha para 2019, que foi aprovada e remetida para várias entidades, que elencava algumas sugestões para combater este problema: tais como; aumento do apoio/financiamento a estes pescadores através do programa comunitário Mar 2020; a necessidade premente de desenvolver campanhas que permitam a valorização de espécies alternativas, como a cavala ou carapau; e solicitar que a quota da sardinha em 2019 se mantenha nos mesmos valores praticados em 2018.



MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL
GABINETE DE PESCAS E PRAIA

Sabendo que os preços médios de primeira venda do carapau e da cavala, é fácil perceber que os tempos que virão não serão fáceis para estes trabalhadores e empresas, pois não garantem rentabilidade económica sustentável para o setor.

Neste momento, tendo em conta os limites de captura ibéricos para 2018, mínimos históricos, acompanhada com um aumento de cortes e restrições, traduzindo-se em graves prejuízos económicos e sociais no setor da pesca do cerco.

Importa reforçar que este enorme problema não se circunscreve apenas ao setor das pescas- é uma verdadeira questão nacional quer ao nível económico, cultural, social e soberania alimentar.

Esta situação é ainda mais inquietante e incompreensível quando é constatado pelos armadores, com o saber empírico e confirmado pelo IPMA, através das campanhas JUVESAR 2017 e PELAGO 2018, uma melhoria muito significativa sobre a evolução do total da biomassa da sardinha existente na costa Portuguesa.

A sustentabilidade do recurso não está em causa, porque está a recuperar, mas a sustentabilidade económica e social do setor está em causa, porque as empresas começam a estar numa situação de rotura e começam a abandonar o setor.

Proponho, face ao exposto, que a Câmara Municipal da Nazaré no sentido de apoiar e reforçar a posição assumida pelas organizações portuguesas e espanholas da pesca da sardinha, que apresente a seguinte proposta:

Conscientes da necessidade de assegurar a sustentabilidade do recurso, proponho que a quota da sardinha em 2019 se fixe em 15.425 toneladas, a repartir pelos dois países, que correspondem a 10% da estimativa de Stock existente, fixada em 154.254 toneladas no último parecer do ICES para 2019.

Mais sugiro que a posição do Município da Nazaré seja remetida às seguintes entidades:

- Conselho Internacional para a Exploração dos Mares;
- Comissão Europeia em Portugal, Sofia Alves;
- Comissário Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, Karmenu Vella;
- Primeiro-Ministro, António Costa;
- Ministério do Mar, Ana Paula Vitorino;
- Secretaria de Estado das Pescas, José Apolinário;
- ANMP - Seção de Municípios com Atividade Piscatória e Portos, Presidente de Mesa, Isilda Gomes;
- Comunidade Intermunicipal da OesteCIM, Presidente Pedro Folgado;
- Assembleia intermunicipal da OesteCIM, Presidente Jorge Martins;
- Representantes dos seguintes Municípios: Viana do Castelo, Povoia do Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Aveiro, Ílhavo, Figueira da Foz, Peniche, Setúbal, Sesimbra, Sines, Lagos, Lagoa, Portimão, Loulé e Olhão;



MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL
GABINETE DE PESCAS E PRAIA

- Associação de Armadores e Pescadores da Nazaré.
- ANOPCERCO

O Presidente da Câmara Municipal da Nazaré

(Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.)